

O equívoco do olhar sobre o *outro*, na viragem para Oriente

Maria Luísa Barbosa da Cunha Simões Cardoso¹

RESUMO:

O objecto de análise do presente trabalho incidiu sobre o equívoco do olhar sobre o *outro* evidenciado na produção literária realizada no período humanista, da expansão portuguesa, séculos XV a XVI.

O ponto de partida assentou na obra de Hernâni Cidade, “*A Literatura portuguesa e a Expansão Ultramarina*”, *as ideias – os factos – as formas de arte*, Volume I – Séculos XV e XVI, cruzando-a com a “*Viagem do Olhar*”, de Fernando Gil e Hélder Macedo (colaboração de Luís de Sousa Rebelo) e com “*O Confronto do Olhar*”, de Luís Albuquerque, António Luís Ferronha, José da Silva Horta e Rui Loureiro.

O cruzamento destas obras não foi inocente, dado expressarem na sua análise distinta os diversos elementos que resultaram da manifestação do nosso olhar sobre o *outro*: escrita, cartografia e arte, com reflexos na cultura e sociedade portuguesa e europeia, da época.

Neste encontro/confronto com a diferença promovido pela viagem e por uma nova geografia que nos é revelada pela descoberta de outras paragens, foram inúmeras vezes elaborados relatos fantasiosos de cariz profético, onde foi assumida declaradamente a desvalorização de culturas e civilizações milenares, privilegiando-se e enaltecendo-se os feitos heróicos assumidos na composição do Império pela nossa gente, fomentadores de uma nacionalidade que se pretendia ver assumida.

O objectivo do nosso trabalho consistirá deste modo na análise crítica dos equívocos do olhar sobre o *outro*, reflectidos na crónica da expansão portuguesa e seus efeitos colaterais.

PALAVRAS CHAVES:

Equívoco do olhar, o *outro*, crónica da expansão, civilização.

¹ Doutoranda da 1ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo das Professoras Alice Caldeira Cabral Santiago Faria e Luísa Trindade. Conta com o financiamento da Fundação Oriente.